

# Por Que Educação Adventista?

**A** despeito das contribuições extraordinárias para a igreja e o mundo em geral, a educação adventista está sendo atacada. O triste fato, porém, é que ao iniciar o século 21, com muita frequência, o ataque vem de dentro da própria organização.

Alguns pastores, por exemplo, comentam que a educação adventista “está roubando dinheiro do evangelismo”. Recentemente, um irmão preocupado escreveu: “O pastor de minha igreja decidiu que a educação cristã é de pouca importância e não ganha almas, portanto, nossa escola adventista local deverá ser fechada para não desperdiçar mais do dinheiro que ele deve aplicar no próprio evangelismo para ganhar almas. Ele já enviou mensagens por e-mail declarando que é sua intenção ver a escola fechada. No último ano letivo, a escola apresentou um culto divino em cada igreja do território constituinte, exceto a nossa, porque o pastor achou que não tinha valor algum para os membros e seria uma perda de tempo; por isso, ele lhes disse que não eram bem-vindos. Até pregou um sermão sobre o infortúnio de não produzir frutos, que é um ótimo tema para sermão, exceto pelo fato de salientar que nossa escola de ensino médio não produz nenhum fruto



visível, e por isso deve ser fechada.”

## **Consideração de longo alcance**

Ao ler aquela carta, imaginei como aquele pastor avaliara o ministério educativo e evangelístico de Jesus. Afinal, Ele ensinou intensamente uma dúzia de discípulos/alunos durante três anos. No entanto, quando foi crucificado, nenhum deles, tanto quanto podemos afirmar, se convertera ou pelo menos entendera a mensagem principal de Seus ensinamentos. Em vez de serem abnegados e dispostos a servir, estavam *todos* argumentando sobre quem seria o maior, embora Sua morte

sacrificial estivesse se aproximando. Além disso, um deles O traiu e outro jurou que nem mesmo conhecia Jesus.

Que vida desperdiçada! Do ponto de vista humano, Jesus com certeza poderia ter despendido Seu tempo de maneira mais proveitosa.

Mas Ele tinha os olhos fixos no futuro distante, não no futuro próximo. Após o Pentecostes, a maioria daqueles discípulos seria transformada em poderosos instrumentos para a pregação do evangelho.

Assim acontece com a educação cristã. Geralmente, os resultados não são imediatos. Ellen G. White captou essa idéia quando escreveu sobre a manhã da ressurreição:

“Todas as perplexidades da vida serão então explicadas. Onde para nós apareciam apenas confusão e decepção, propósitos frustrados e planos subvertidos, ver-se-á um propósito grandioso, predominante, vitorioso, uma harmonia divina. Ali, todos os que trabalharam com um espírito desinteressado contemplarão os frutos de seus esforços. ... Quão pouco dos resultados dos mais nobres trabalhos deste mundo é o que se manifesta nesta vida aos que os fazem! ... Pais e professores

**George R. Knight**



tombam em seu último sono, parecendo o trabalho de sua vida ter sido feito em vão; não sabem que sua fidelidade descerrou fontes de bênçãos que jamais poderão deixar de fluir; apenas pela fé vêem as crianças que educaram tornarem-se uma bênção e inspiração a seus semelhantes, e essa influência repetir-se mil vezes mais. Muito obreiro há que envia para o mundo mensagens de alento, esperança e ânimo, palavras que levam bênçãos aos corações em todos os países; mas, quanto aos resultados, nada sabe, afadigando-se ele em solidão e obscuridade. Assim se concedem dons, aliviam-se cargas, faz-se trabalho. *Os homens lançam a semente, da qual, sobre as suas sepulturas, outros recolhem a abençoada colheita. Plantam árvores para que outros comam o fruto. Aqui estão contentes por saberem que puseram em atividade forças para promover o bem. No*

*além serão vistas a ação e reação de todas estas forças.*"<sup>1</sup>

Uma visão míope não serve para avaliar o verdadeiro valor da educação cristã. Avaliações precoces de projetos a longo prazo são quase sempre distorcidas e inadequadas.

### **Seis razões para a educação adventista**

1. Um dos primeiros itens na lista de educação nas escolas adventistas, é que *ela introduz a Bíblia aos alunos como uma estrutura para pensar e avaliar.* Em 1881, ao escrever sobre a primeira instituição educacional adventista, Ellen White observou que: "Deus declarou ser desígnio Seu possuir na região um colégio em que a Bíblia tenha seu devido lugar na educação da juventude."<sup>2</sup>

Não se faz injustiça nenhuma a essa ci-

tação, se expandirmos a idéia ao sistema inteiro de escolas cristãs. Mas – e este é um ponto crítico – *na escola adventista a Bíblia nunca é estudada como um fim em si mesma.* Pelo contrário, a Bíblia fornece a estrutura para todas as coisas que acontecem no campus, tanto de ordem acadêmica como atividades extra-curriculares, capelas, cultos sabáticos e programas de educação do trabalho.

2. Entre "todas as outras coisas" pelas quais a Bíblia é importante nas escolas adventistas é imperativo *apresentar aos jovens Jesus Cristo como Senhor e Salvador.* Em sua essência, a educação adventista é evangelística e redentiva. Como está declarado no livro *Educação*: "No mais alto sentido, a obra da educação e da redenção são uma; ... auxiliar o estudante a compreender estes princípios e entrar com Cristo naquela relação especial que fará daqueles princípios uma força diretora na vida. O professor que aceita este objetivo é em verdade um cooperador de Cristo, um coobreiro de Deus."<sup>3</sup>

Essa função redentiva da educação significa que ensinar é tanto uma forma de ministério como aquilo que é feito do púlpito.<sup>4</sup> Martinho Lutero vislumbrou essa idéia. "Se eu tivesse que deixar de pregar e de executar todas as minhas outras funções", escreveu ele, "não escolheria outra ocupação senão a de professor escolar, pois tenho certeza de que, exceto pelo ministério [pastoral], é a mais útil, importante e melhor; e não estou certo qual das duas deve ter a preferência. É muito difícil fazer cães velhos se tornarem dóceis, e velhacos, piedosos. Contudo, é nessa função que o ministério [pastoral] trabalha e deve trabalhar, embora muitas vezes em vão; árvores novas, porém, são endireitadas e treinadas com muito mais facilidade. Portanto, deve-se considerar uma das mais elevadas virtudes na Terra educar fielmente os filhos dos outros, função à qual bem poucos pais se dedicam."<sup>5</sup>

Ellen White salienta que, "pode parecer que os ensinamentos da Palavra de Deus não tenham senão pouco efeito sobre a mente e o coração de muitos estudantes; mas ... algumas lições da verdade divina subsistirão na memória até do mais descuidado. O Espírito Santo regará a semente semeada, e ela muitas vezes brotará depois de vários dias, e dará fruto para a glória de Deus."<sup>6</sup>

A principal função da educação adventista é ajudar os jovens a desenvolver com Jesus Cristo um relacionamento que salva. Isso é tão importante para crianças

criadas num lar adventista como para as que não o são. Com respeito ao potencial evangelístico da educação adventista, é importante compreender que no mundo inteiro a porcentagem de jovens provenientes de lares não adventistas que freqüentam escolas adventistas é superior a 50 por cento e, muitas vezes, chega a 90 por cento. Quando corrigirmos nossa perspectiva, perceberemos que o evangelismo público e a educação cristã não são adversários, porém, um serve para complementar o outro no cumprimento da comissão do evangelho.

Nunca permita que ninguém lhe diga que a escola que se freqüenta não faz diferença nenhuma. O poder da educação atraiu forçosamente a minha atenção quando atuei como pastor na cidade de Galveston, Texas, E.U.A. Uma das

famílias de minha igreja queria manter sua única filha perto de casa, por isso, a enviaram a uma das melhores escolas católicas romanas. Talvez não tenha sido nenhuma surpresa, conhecendo o poder da educação, que em sua vida adulta ela viesse a se tornar uma freira.

3. Até mesmo introduzir alunos a Jesus como Senhor e Salvador não é em si mesmo um fim na educação adventista. *O melhor que a educação adventista pode fazer é levar a pessoa a dedicar a vida para servir os outros.* Não é por acaso que tanto a primeira como a última página do livro *Educação* salientem a “alegria de servir”.<sup>7</sup> Uma das principais funções da educação adventista é ajudar seres humanos egoístas por natureza a desenvolverem uma visão do que é serviço em favor de outros. Essa vem a ser uma das razões

pelas quais a educação superior adventista seja tradicionalmente muito voltada às profissões relacionadas com a ajuda humanitária, como o ensino, cuidado da saúde, fortalecimento da vida religiosa e outras áreas afins. A maioria dos líderes da igreja foram educados em instituições adventistas. O que seria se não tivéssemos essas instituições?

As instituições de educação adventista em todos os níveis devem ser vistas como campo de treinamento para levar pessoas a Cristo, não importa a profissão escolhida. E para que os jovens estejam preparados para dar o somido certo à trombeta do seu serviço de levar pessoas a Cristo, eles precisam ser instruídos adequadamente. A magnitude desse desafio se torna mais clara ainda quando entendemos que 74 por cento dos adventistas são de primeira geração e falta-lhes até mesmo o conhecimento básico do legado, da estrutura e das crenças denominacionais – e o mais importante, a compreensão da missão apocalíptica da igreja perante o mundo.

4. Notamos no primeiro ponto exposto acima que a educação adventista introduz as pessoas à Bíblia. Isso, porém, vai muito além da religião requerida e das classes de Bíblia. *A educação adventista ajuda os alunos a verem cada um dos tópicos sob a perspectiva filosófica da Bíblia.* Embora o enfoque principal da Bíblia não seja história nem ciências, por exemplo, ela fornece uma estrutura para pensarmos e organizarmos os fatos da história, ciência e de todos os outros assuntos.

De modo semelhante, a Bíblia fornece as ferramentas para avaliar e tomar decisões. Aí temos uma contribuição da educação adventista que é freqüentemente ignorada. Infelizmente é assim, pois como certo autor escreveu: “Educação tem a ver com a transmissão de valores.”<sup>8</sup> Os valores são o elemento estratégico para o comportamento e pensamento humanos, pois formam a base para toda decisão que a pessoa toma na vida.

Nossa cultura humanista, pós-moderna, tem muitos métodos de transmitir valores. Os jovens são influenciados pela exaltação do consumismo, violência, video games, imoralidade da mídia e música; emerge uma cultura que celebra a bebida, as drogas, a farrá e o sexo ocasional. Contudo, às escolas públicas na maioria dos países não é permitido ensinar religião ou moralidade, nem podem falar aos alunos que existem alternativas à evolução. Outras escolas transmitem uma imagem distorcida do significado da vida e do caminho da salvação. O ensino





adventista é uma das maneiras mais vigorosas de transmitir o sistema bíblico de valores. Essa transmissão não é perfeita, mas se considerarmos as alternativas é um passo gigantesco na direção certa.

5. O quinto imperativo no apoio à educação adventista se encontra no campo social. Embora qualquer aglomeração de jovens tenha problemas em potencial, essa probabilidade pode ser reduzida se grande parte do grupo de colegas compartilhar um sistema de valores bíblico, cristão, adventista, e tiver interesse em desenvolver um estilo de vida futura fundamentado nesses valores.

Para ser mais direto, eu acredito firmemente que *uma das maiores contribuições das escolas adventistas é reunir jovens em número suficiente para que possam fazer amizades duradouras e conhecer companheiros para a vida que compartilhem seu ponto de vista sobre aquilo que é importante na vida.* Lembro-me vividamente de minhas três primeiras visitas ao iniciar o ministério pastoral em São Francisco. Cada uma dessas visitas foi a irmãos recém-batizados que tinham se casado com descrentes. Desnorteamento e depressão ligavam suas experiências individuais. Naquela altura de minha carreira profissional, comecei a perceber que a função social da educação adventista é extremamente importante.

Nunca nos esqueçamos de que a maioria dos estudantes aprende mais de seus colegas do que dos próprios professores ou pais. Por isso, é extremamente importante que façamos tudo o que pudermos para criar uma atmosfera educacional que maximiza os benefícios do grupo de colegas e a influência de estudantes líderes.

6. Com certeza, existem muitas outras razões para defender a educação adventista. Uma das mais importantes é a *influência de professores cristãos e de outros adultos que são modelos dignos de imitação.* Existe também o fato de que *os alunos aprendem melhor as lições quando a mesma mensagem é transmitida na escola, no lar e na igreja.* E por último, mas não de menor importância, está o fato de que *atividades extra-curriculares, incluindo esportes e outros programas, muitas vezes ocorrem nas horas do sábado na maioria das escolas forçando os estudantes adventistas a fazerem uma escolha difícil, entre sua religião e a vida social.* Essa realidade é extremamente importante para a maioria dos jovens. A solução óbvia é a criação de escolas



que respeitem tanto as necessidades da religião como o desenvolvimento sadio da vida social.

### Conclusão

A educação adventista tem mantido uma posição fundamental na criação de uma igreja unificada, a qual desde 1863 tem-se espalhado por todo o mundo. Todavia, a educação adventista não tem mantido um crescimento proporcional ao do número de membros da igreja. Em 1945, a proporção de estudantes em escolas adventistas para o número de membros da igreja era de 25 para cada 100. Essa proporção se manteve quase constante até 1965. Desde então, a proporção tem caído tremendamente até 15 para cada 100 em 1985, e 9 para cada 100 no ano 2000. Ao mesmo tempo, mais alunos não adventistas começaram a se matricular em nossas escolas, o que fez baixar a proporção de estudantes adventistas para perto de 5 para cada 100 membros.

À medida que a denominação continua a amadurecer, ela precisa constantemente reavaliar seu compromisso com a educação adventista. Afrouxar esse compromisso teria um efeito devastador sobre a própria natureza do adventismo ao adentrarmos o século 21. Reassumir o compromisso deve ser considerado como algo imperativo à medida que a denominação se concentra no avançamento da comissão do evangelho.

Dr. George R. Knight tem trabalhado para a

*Igreja Adventista do Sétimo Dia durante 40 anos tanto no ministério pastoral como educacional. É autor de vários livros sobre a educação adventista, incluindo Philosophy and Education (Andrews University Press, 3ª edição, 1998) e Myths in Adventism (Review and Herald, 1985), e atualmente leciona no Seminário Teológico Adventista do Sétimo Dia em Berrien Springs, Michigan, E.U.A.*



### REFERÊNCIAS

1. E. G. White, *Educação*, pp. 305-306.
2. \_\_\_\_\_, *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, p. 26.
3. \_\_\_\_\_, *Educação*, p. 30.
4. Para maior informação sobre o ensino como ministério, ver George R. Knight, *Philosophy and Education: An Introduction in Christian Perspective*, 3ª edição (Berrien Springs, Mich.: Andrews University Press, 1998), pp. 198-202.
5. Martinho Lutero, "Sermon on the Duty of Sending Children to School", em *Luther on Education*, de F. V. N. Painter (Philadelphia: Lutheran Publication Society, 1889), p. 264.
6. E. G. White, *Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, p. 26.
7. \_\_\_\_\_, *Educação*, pp. 13 e 309.
8. Arthur F. Holmes, *Shaping Character: Moral Education in the Christian College* (Grand Rapids, Mich.: Eerdmans, 1991), p. vii.